Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PESSOAS IDOSAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: João Vitor Lima Pereira
Glenda Muniz Messias
Lucas Moura Roque

Autores: Giovanna Ribeiro dos Santos Negreiros
Jackson Laffity de França
Angelina Monteiro Furtado

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Tecnologias da Informação e Comunicação são pontuadas como o agrupamento de tecnologias que possibilitam o acesso, a divulgação e a produção de informações, bem como tecnologias que viabilizem a comunicação entre os cidadãos. Não obstante, tratando-se da população de pessoas idosas, tem-se um perfil epidemiológico em crescente constante. Saliente-se, pois, que quanto maior for o crescimento populacional de pessoas idosas, grandioso é também o total de longevos que fazem o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. OBJETIVO: Analisar as publicações cientificas sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação para a população idosa. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura sobre as percepções socias das pessoas idosas concebidas às Tecnologias da Informação e Comunicação. Realizou-se a busca dos materiais relacionados ao tema do estudo nas bases de dados do Google Acadêmico, e da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Empregou-se os termos “Tecnologias da Informação e Comunicação”, “Idoso”, “Tecnologias digitais” no próprio mecanismo de pesquisa dessas plataformas, filtrando aqueles datados dos últimos cinco anos, ou seja, de 2019 à 2023. Analisou-se minuciosamente os trabalhados, investigando o que a literatura aponta sobre o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação para o processo de envelhecimento e as pessoas idosas. RESULTADOS: A pesquisa culminou no achado de 10 artigos que abordaram a temática em discussão. Desse modo, observou-se que as pessoas idosas concebem as Tecnologias da Informação e Comunicação uma forma de comunicação, de acesso a informações, como cultura, lazer, esporte, saúde, educação. À vista disso, percebeu-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação corroboram uma gama vasta de implicações positivas. A saber, verificou-se que o acesso às tecnologias lhes permite uma maior autonomia e capacidade funcional, a promoção da inclusão social na velhice, facilitando a interação social, o despertar de um envelhecer mais ativo e saudável, contribuindo para o bem-estar dos longevos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Depreende-se que entender o que as pessoas idosas concebem o uso das tecnologias e as suas implicações, contribui para o desenvolver de estratégias que visem uma melhor assistência de enfermagem. Assim, é imperioso salientar mais estudos voltados a essa temática, pois há um grande alcance das tecnologias na conjuntura desses cidadãos.